

SETEMBRO DE 2011*

OCUPAÇÃO CRESCE PELO SEGUNDO MÊS CONSECUTIVO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de setembro mostram crescimento do nível ocupacional pelo segundo mês consecutivo e estabilidade da taxa de desemprego total. O rendimento médio real dos ocupados, referente a agosto, apresentou variação negativa.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - Set./10, Ago./11 e Set./11

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Set./10	Ago./11	Set./11	Set./11 Ago./11	Set./11 Set./10	Set./11 Ago./11	Set./11 Set./10
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.517	3.613	3.626	13	109	0,4	3,1
População Economicamente Ativa	2.040	2.077	2.103	26	63	1,3	3,1
Ocupados	1.867	1.917	1.941	24	74	1,3	4,0
Desempregados	173	160	162	2	-11	1,3	-6,4
Em Desemprego Aberto	143	134	133	-1	-10	-0,7	-7,0
Em Desemprego Oculto	30	26	29	3	-1	11,5	-3,3
Inativos com 10 Anos e Mais	1.477	1.536	1.523	-13	46	-0,8	3,1
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	8,5	7,7	7,7	-	-	0,0	-9,4
Aberto	7,0	6,4	6,3	-	-	-1,6	-10,0
Oculto	1,5	1,3	1,4	-	-	7,7	-6,7

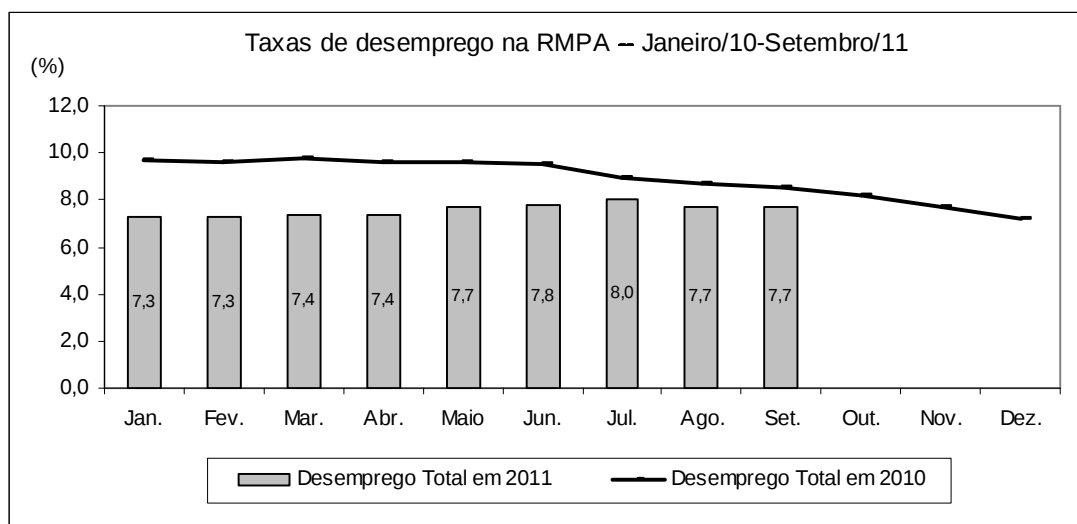
FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de julho, agosto e setembro de 2011. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (junho, julho e agosto de 2011).

Comportamento do mês

1. A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre evidencia que a **taxa de desemprego total** ficou estável em 7,7% da População Economicamente Ativa (PEA), sendo a mais baixa da série para o mês de setembro. A estabilidade da taxa de desemprego total reflete a relativa estabilidade de suas componentes: a **taxa de desemprego aberto** que passou de 6,4% em agosto para 6,3% em setembro, e a **taxa de desemprego oculto**, de 1,3% para 1,4% (Gráfico A).
2. Em setembro, o contingente de desempregados foi estimado em 162 mil pessoas, um acréscimo de 2 mil em relação ao mês anterior (Tabela A). Esse resultado deveu-se ao fato de que o crescimento do nível ocupacional (24 mil pessoas) foi levemente inferior ao aumento da força de trabalho da Região (26 mil pessoas). A **taxa de participação** elevou-se de 57,5% para 58,0%.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. O **nível ocupacional** na RMPA cresceu 1,3% em setembro, tendo sido estimado em 1.941 mil trabalhadores. Para esse resultado contribuiu o desempenho positivo da **indústria de transformação** (15 mil ocupações) e dos **serviços** (12 mil). De forma distinta, a **construção civil** apresentou retração do contingente de ocupados (-6 mil postos de trabalho) e o **comércio** relativa estabilidade (-1 mil) - Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - Set./10, Ago./11 e Set./11

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Set./10	Ago./11	Set./11	Set./11 Ago./11	Set./11 Set./10	Set./11 Ago./11	Set./11 Set./10
TOTAL	1.867	1.917	1.941	24	74	1,3	4,0
Indústria	308	328	343	15	35	4,6	11,4
Comércio	317	324	323	-1	6	-0,3	1,9
Serviços	1.032	1.030	1.042	12	10	1,2	1,0
Outros (1)	210	235	233	-2	23	-0,9	11,0
Construção Civil	112	122	116	-6	4	-4,9	3,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

4. De acordo com a **posição na ocupação**, a elevação do contingente de **trabalhadores assalariados** (15 mil empregos) se deveu exclusivamente ao comportamento positivo do **setor privado** (10 mil empregos **com carteira assinada** e 9 mil **sem carteira**), uma vez que no **setor público** houve retração (-4 mil empregos). Quanto às outras formas de inserção na ocupação, o **emprego doméstico** registrou crescimento de 5 mil pessoas e o agregado **demais posições** - que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais -, de 9 mil ocupações; por fim, o segmento de **autônomos** evidenciou retração de 5 mil ocupações (Tabela C).
5. Em agosto, o **rendimento médio real** apresentou variação negativa tanto para os ocupados (-0,8%) quanto os assalariados (-0,7%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.429 e a R\$ 1.402, respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - Set./10, Ago./11 e Set./11

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Set./10	Ago./11	Set./11	Set./11 Ago./11	Set./11 Set./10	Set./11 Ago./11	Set./11 Set./10
TOTAL	1.867	1.917	1.941	24	74	1,3	4,0
Total de Assalariados (1)	1.307	1.367	1.382	15	75	1,1	5,7
Setor Privado	1.072	1.135	1.154	19	82	1,7	7,6
Com Carteira Assinada	921	995	1.005	10	84	1,0	9,1
Sem Carteira Assinada	151	140	149	9	-2	6,4	-1,3
Setor Público	233	232	228	-4	-5	-1,7	-2,1
Autônomos	284	271	266	-5	-18	-1,8	-6,3
Empregados domésticos	91	107	112	5	21	4,7	23,1
Demais Posições (2)	185	172	181	9	-4	5,2	-2,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - Ago./10, Jul/11 e Ago./11

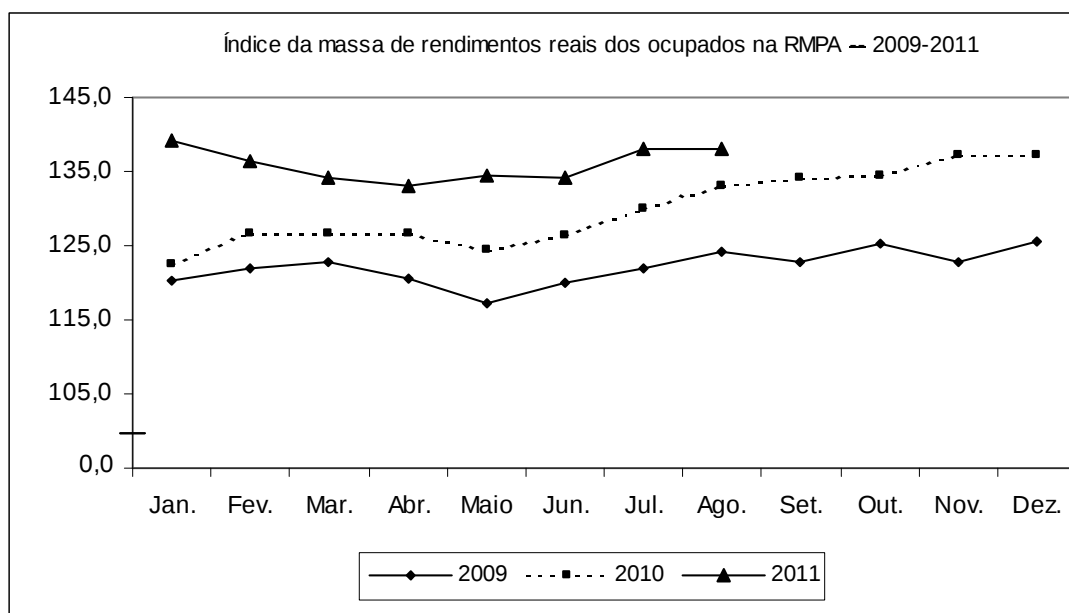
CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS			VARIACIONES	
	(R\$)			(%)	
	Ago./10	Jul/11	Ago./11	Ago./11 Jul/11	Ago./11 Ago./10
TOTAL DE OCUPADOS	1.434	1.441	1.429	-0,8	-0,3
Total de Assalariados	1.419	1.412	1.402	-0,7	-1,2
Setor Privado	1.209	1.213	1.213	0,0	0,3
Indústria	1.286	1.272	1.236	-2,8	-3,9
Comércio	1.039	1.097	1.129	2,9	8,7
Serviços	1.228	1.223	1.230	0,6	0,2
Com Carteira Assinada	1.251	1.253	1.254	0,1	0,2
Sem Carteira Assinada	943	943	945	0,2	0,2
Setor Público	2.486	2.488	2.468	-0,8	-0,7
Trabalhadores Autônomos	1.218	1.260	1.209	-4,0	-0,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

Nota: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de Ago./11

6. A **massa de rendimentos reais**, para o mês de agosto, apresentou relativa estabilidade tanto para os ocupados (0,1%) quanto para os assalariados (0,1%). Em ambos os casos, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se ao aumento do nível de ocupação e ao recuo do rendimento médio real, que praticamente se compensaram (Gráfico B).

Gráfico B



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

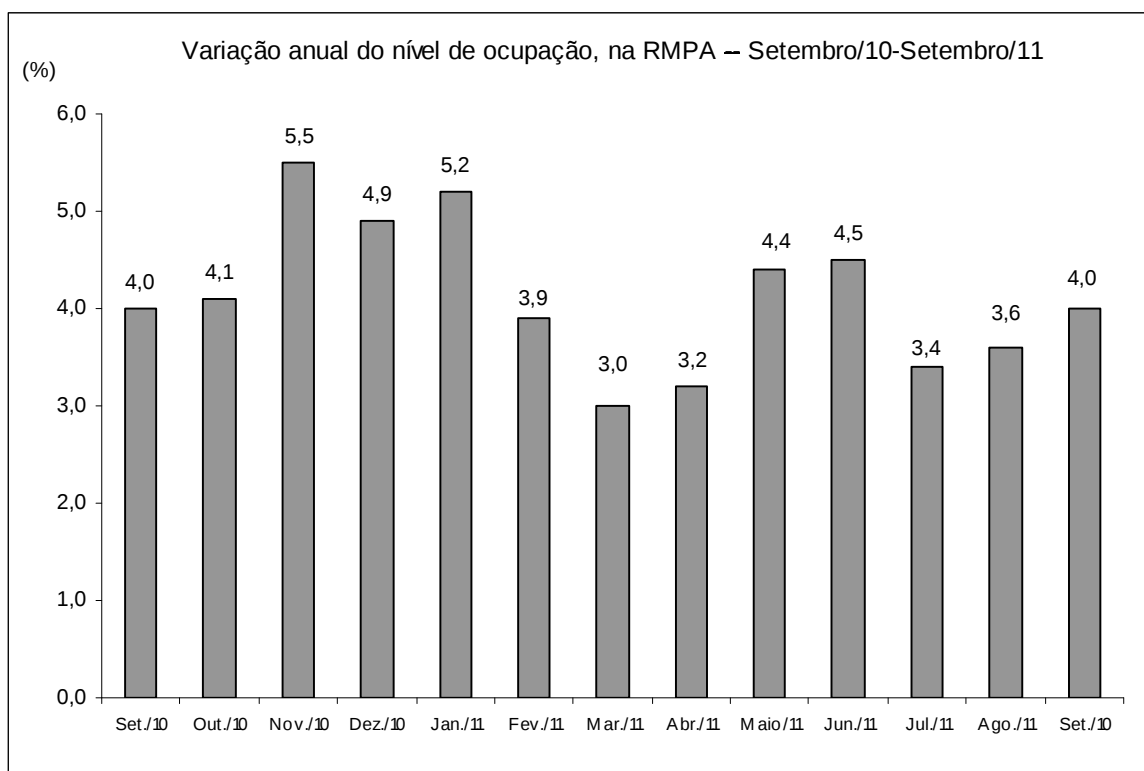
2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Comportamento em 12 meses

7. Entre setembro de 2010 e setembro de 2011, a **taxa de desemprego total** na RMPA reduziu-se de 8,5% para 7,7% da PEA. Segundo suas componentes, tal resultado refletiu o declínio da **taxa de desemprego aberto**, que passou de 7,0% para 6,3%, e em menor intensidade da **taxa de desemprego oculto** de 1,5% para 1,4%.

8. No mesmo período, o contingente de desempregados diminuiu em 11 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à geração de 74 mil ocupações, volume superior aos 63 mil indivíduos que ingressaram no mercado de trabalho da Região. A **taxa de participação**, por sua vez, permaneceu estável em 58,0% entre setembro de 2010 e setembro de 2011.
9. No confronto anual, o crescimento do **nível de ocupação** foi de 4,0% (Gráfico C). Segundo os principais setores de atividades analisados, a **indústria de transformação** gerou 35 mil ocupações, o **serviços** acrescentou 10 mil, o **comércio** 6 mil e a **construção civil** 4 mil.

Gráfico C



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. De acordo com a **posição na ocupação**, nos últimos 12 meses, houve crescimento do emprego assalariado (mais 75 mil empregos), destacando-se a expansão no **setor privado** (82 mil), especialmente o emprego com **carteira assinada** (84 mil), tendo em vista que o emprego **sem carteira** eliminou 2 mil postos de trabalho. Já os assalariados do **setor público** diminuíram em 5 mil seu contingente. Quanto a outras formas de inserção ocupacional, ocorreu aumento do número de **empregados domésticos** (21 mil), enquanto, entre os **autônomos** e no agrupamento **demais posições**, se verificaram retrações (-18 mil e -4 mil ocupações, respectivamente).
11. O **rendimento médio real**, entre agosto de 2010 e agosto de 2011, registrou para o conjunto dos ocupados, relativa estabilidade (-0,3%) e, para o total dos assalariados uma variação negativa de 1,2%.
12. Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos reais** apresentou elevação de 3,8% para os ocupados e de 5,8% para os assalariados. Em ambos os casos, esse crescimento deveu-se à expansão do nível de ocupação.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.